

1a

Série

Geografia

MATERIAL
DIGITAL

Trabalho e emprego no mundo contemporâneo

Conteúdos

- Desafios e desigualdades no mundo do trabalho.

Objetivos

- Compreender as transformações no mercado de trabalho no mundo contemporâneo;
- Analisar os impactos da globalização, da automação e das novas tecnologias sobre o emprego.



Leia o texto a seguir:

“

As transformações do trabalho são hoje bastante discutidas no ambiente acadêmico, na mídia e no meio sindical.

[...] elas dizem respeito a fenômenos como: a introdução de novas tecnologias eletrônicas nos locais de trabalho – inclusive robôs; a globalização dos mercados e da produção; a terceirização e outros vínculos de trabalho precários; a crescente competição na economia mundial; e a presença cada vez maior de mulheres no trabalho remunerado. Tais fenômenos são observados não só em indústrias, mas também nos serviços e na agricultura.

Muitas vezes, as transformações representam dificuldades para os trabalhadores e são comuns as tentativas de minimizar os problemas. Por exemplo, diante de empregos perdidos por causa da introdução de novas tecnologias, há quem diga que isso seria compensado por novos empregos criados no setor de produção de máquinas. Contudo, os novos empregos são em menor quantidade e exigem melhor qualificação e maior nível de escolaridade, sendo, portanto, dirigidos a outras gerações e segmentos de trabalhadores. Ou seja: os trabalhadores substituídos por máquinas não seriam os mesmos empregados na produção delas.

Alice Pereira e Fernanda Marques.

Para começar



VIREM E CONVERSEM



10 minutos

Após a leitura do texto, discuta com os colegas e o professor as seguintes questões:

1. Quais exemplos de “novas tecnologias eletrônicas” vocês conhecem que mudaram empregos na região em que vivem?
2. O texto fala que “os novos empregos exigem melhor qualificação”. Você conhece alguém que precisou se requalificar por causa disso?
3. Por que o texto diz que os trabalhadores substituídos não são os mesmos empregados na produção das máquinas?

As transformações no mercado de trabalho

O trabalho sempre foi uma atividade central na organização das sociedades.

A organização do trabalho sofreu transformações que vão desde a escravidão, passando pelo feudalismo, até a Revolução Industrial e o modelo de trabalho assalariado moderno.



Imagen – Mulher segurando carteira de trabalho.

© Getty Images



Os impactos da globalização

Com a globalização, o **trabalho** vem se transformando, exigindo novas qualificações e adaptação dos trabalhadores.

A globalização mudou os **empregos** a partir do momento em que empresas passaram a buscar mão de obra em outros países, tendo como consequência a estagnação de salários.

GLOSSÁRIO

Trabalho: refere-se a qualquer atividade produtiva.
Emprego: refere-se à relação formal entre um trabalhador e um empregador.



Imagen – Recrutadora realizando entrevista de emprego.

© Getty Images

O setor de serviços tornou-se dominante na economia global, visto que nos últimos tempos ocorreu a descentralização da produção e sua automatização.

O crescimento de plataformas digitais e do trabalho remoto criou oportunidades, mas também novos desafios relacionados à precarização do trabalho e à falta de direitos trabalhistas.

Nesse período, muitas profissões desapareceram ou foram reformuladas, e outras surgiram.

- Você conhece as profissões das imagens?

© Getty Images



Imagens – Datilógrafa e acendedor de lampiões.

© Wrangel/Getty Images



Continua



Fatos reais de transformação no mercado de trabalho

A indústria têxtil no Brasil perdeu espaço para países asiáticos em decorrência do menor custo da mão de obra.

Em redes de supermercado, caixas automáticos já substituem operadores de caixa.

Robôs substituem em média 6 trabalhadores.

“A proporção de empregos que podem ser automatizados tende a ser maior nos países em desenvolvimento do que nos desenvolvidos, devido à alta proporção de ocupações que exigem pouca qualificação e que são mais facilmente substituídas por máquinas.”

(ALEGRETTI, 2022)

58,1% dos empregos no Brasil podem desaparecer em 20 anos, por causa da automação e das tecnologias já existentes.

Fonte: ALEGRETTI, 2022.

Novas tecnologias e automação

A tecnologia vem impactando o trabalho, principalmente com a Indústria 4.0, que trouxe a inteligência artificial, robótica e automação para diferentes setores.

Dentre as consequências, vemos a redução da oferta de empregos, como os operacionais e repetitivos, que são substituídos por máquinas e inteligência artificial.

Os trabalhadores precisam adaptar-se às novas demandas do mercado.

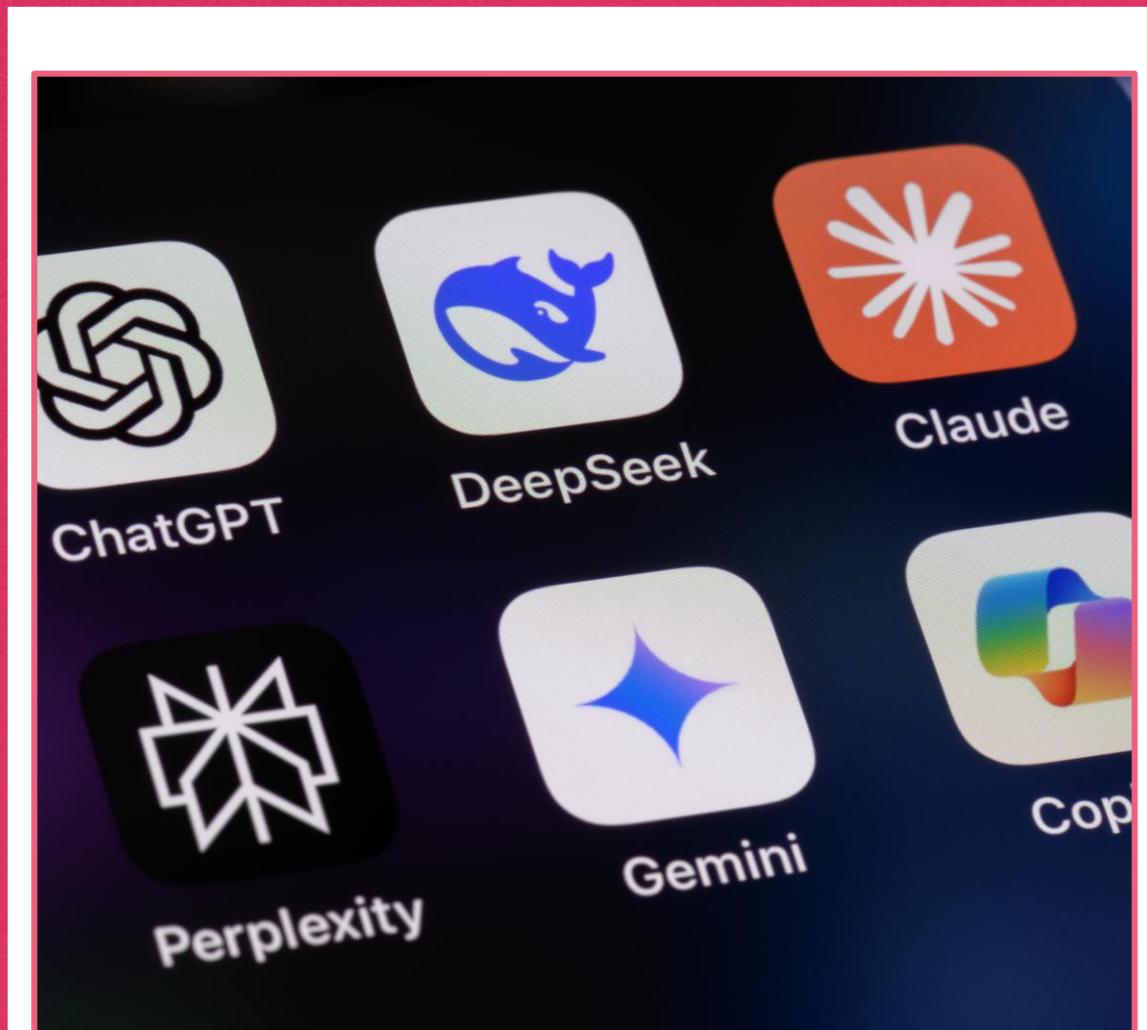


Imagen – Diferentes aplicativos de inteligência artificial.

© Kenneth Cheung/Getty Images

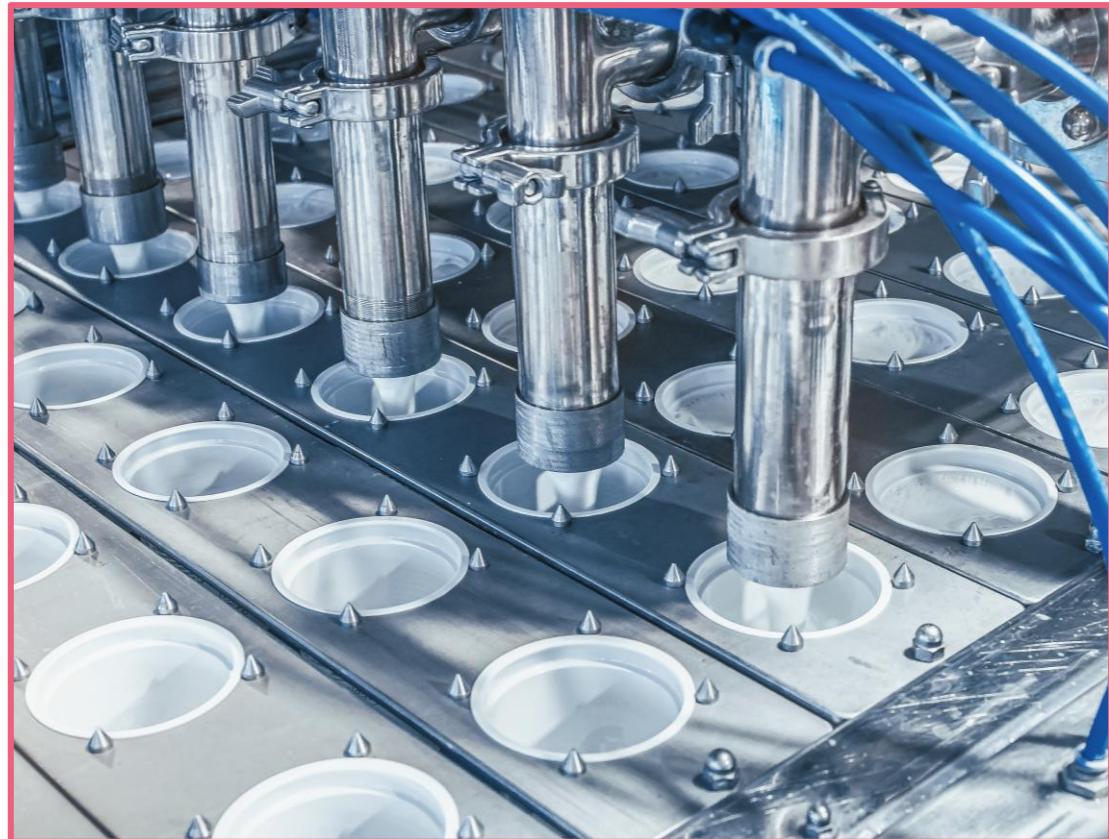


Imagen – Automação em fábrica de laticínios.

© Getty Images

O trabalho na indústria

Na indústria, a automação de montadoras reduz em 60% a mão de obra de trabalhadores.

A terceirização de funções tornou-se um agravante. Atualmente, em vez de contratar um trabalhador, as indústrias contratam empresas especializadas que contratam o trabalhador, pagando um salário menor.

Nos anos 2000, o Grande ABC Paulista tinha 330 mil empregos industriais; em 2022, contava com cerca de 190 mil trabalhadores.



O trabalho digital

Com a Indústria 4.0, uma nova economia foi gerada: a economia digital.

Responsável por criar as plataformas digitais, que oferecem serviços à população e ao mesmo tempo substitui empregos tradicionais em determinadas áreas. Só em 2023, segundo o IPEA, as plataformas digitais movimentaram R\$ 52 bilhões no Brasil. Além disso, estima-se que existam 1,4 milhão de motoristas por aplicativos.



Imagen – Entregador de comida por aplicativo.

© Getty Images

Para refletir

Como equilibrar a flexibilidade desses empregos com a necessidade de segurança para os trabalhadores?



Pause e responda



UM PASSO DE CADA VEZ



2 minutos

Qual foi a principal mudança no mercado de trabalho?

**Aumento dos empregos
industriais**

**Crescimento do setor de
serviços**

Expansão do trabalho escravo

Diminuição do trabalho informal



Pause e responda



UM PASSO DE CADA VEZ



2 minutos

Qual foi a principal mudança no mercado de trabalho?

Aumento dos empregos industriais

Crescimento do setor de serviços

Expansão do trabalho escravo

Diminuição do trabalho informal

Desigualdade no mercado de trabalho

As transformações no mercado de trabalho promoveram:

Aumento dos empregos em plataformas, sem vínculo empregatício.

Contratação PJ (pessoa jurídica) cresceu 280%, desde 2019.

O rendimento dos 10% mais ricos saltou 10,4%, enquanto a fatia dos 10% com menor rendimento na população teve avanço de 18% face ao ano anterior (2018) (CNN BRASIL, 2024).

Ampliação da desigualdade de gênero e raça, quanto a salários e oportunidades de ascensão profissional.

Redução da contratação CLT em mais de 35% desde os anos 2000 até 2019.

Desemprego estrutural.

Produzido pela SEDUC-SP.

“

As desigualdades no mundo do trabalho estão assentadas também em uma cultura do privilégio, uma herança do passado colonial e escravista, que continua se reproduzindo até hoje através de atores, instituições, regras e práticas.

(ABRAMO, 2022)

Requalificação profissional

Para se realocar ou se manter no mercado de trabalho no século XXI, é necessário:

- adaptar-se às exigências do mercado, como domínio de tecnologia básica;
- aprender constantemente e, em área de tecnologia, dominar inteligência artificial;
- desenvolver habilidades socioemocionais.

Destaque

Segundo o Fórum Econômico Mundial, até 2030, mais de 50% dos trabalhadores precisarão passar por algum tipo de requalificação.

Políticas públicas para inclusão

No Brasil, para o desenvolvimento de políticas públicas há:

- programas de qualificação como o Pronatec (com mais de 6 milhões de pessoas formadas);
- lei do Microempreendedor Individual (MEI);
- programas de inclusão de grupos vulneráveis, como o Mulheres na Tech;
- debates e regularização de direitos para trabalhadores de plataformas.

Produção midiática: mercado de trabalho local



Em grupos, escolham entre produzir uma reportagem, um podcast ou videorreportagem a respeito do mercado de trabalho local.

Para isso, cada grupo deverá investigar como as mudanças globais do mundo estão afetando a realidade local, verificando:

- novas formas de trabalho na região;
- profissões em alta ou em declínio;
- desafios enfrentados pelos trabalhadores;
- soluções inovadoras adotadas pelos trabalhadores ou empresas.



Para cada formato, pense nos pontos a seguir.



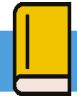
10 minutos

Reportagem

- Manchete criativa;
- Dados locais (entrevistas, pesquisas);
- Criação de infográfico ou foto ilustrativa;
- Boxe com “Dica para os trabalhadores do futuro”.

Podcast ou videorreportagem

- Abertura: dado impactante sobre trabalho na região;
- Entrevista com: trabalhador(a) de aplicativo, pequeno(a) empresário(a), gestor(a) público(a);
- Análise: como isso se conecta com as tendências globais;
- Encerramento: mensagem sobre adaptação às mudanças.



Passo a passo:

1. Pesquisa preliminar
 - Tipo de trabalho a ser analisado;
 - Principais trabalhadores;
 - Automatização, plataforma etc.
2. Coleta de dados
 - Pesquisa de campo pode ser on-line ou presencial.
3. Produção
 - Organização das informações conforme o formato escolhido.
4. Apresentação
 - Dia e hora marcados pelo professor.



10 minutos

Encerramento



Imagen gerada por IA. Acesso em: abr. 2025.



COM SUAS PALAVRAS



2 minutos

Observe a imagem ao lado.

- Quais habilidades você precisa desenvolver para estar no mercado de trabalho?
- Quais são os desafios para o trabalhador no mercado de trabalho contemporâneo?

Referências

- ABRAMO, L. Desigualdades no mundo do trabalho: estruturais, múltiplas e entrecruzadas. **Teoria e Debate**, 22 jun. 2022. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/2022/06/22/desigualdades-no-mundo-do-trabalho-estruturais-multiplas-e-entrecruzadas/>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- ALEGRETTI, L. Trabalhador ou máquina? As 10 ocupações com maior (e menor) chance de sumir no Brasil. **BBC News Brasil**, 23 jul. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62223093>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Pesquisas apontam que as desigualdades persistem no mundo do trabalho**, 2 abr. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Abril/pesquisas-apontam-que-as-desigualdades-persistem-no-mundo-do-trabalho>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- CNN BRASIL. **Desigualdade no mercado de trabalho sobe em 2023 com recuperação dos mais ricos, mostra IBGE**, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/desigualdade-no-mercado-de-trabalho-sobe-em-2023-com-recuperacao-dos-mais-ricos-mostra-ibge/>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

- LIMA, A. M. de S. Os impactos da globalização no mundo do trabalho. **Terra e Cultura**, v. 20, n. 39, 2004. pp. 32-49. Disponível em: https://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/terra_cultura/39/Terra%20e%20Cultura_39-3.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025.
- ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025.
- SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SÃO PAULO. (SESC SÃO PAULO). **Desigualdades no mercado de trabalho**, 1 jul. 2023. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/desigualdades-no-mercado-de-trabalho-artigos-analisa-as-multiplas-desta-realidade/>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE). **Vestibular 2023**. 1º semestre, 2ª fase, 2º dia, Filosofia e Sociologia. Disponível em: <https://www.cev.uece.br/wp-content/uploads/2022/12/vtb20231f2d2filsocg1.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(UECE 2023) Segundo Ricardo Antunes, o empreendedorismo é um mito que cresce pelo desemprego, o enfraquecimento das políticas sociais e pela inserção das tecnologias digitais, que têm contribuído para novas formas de trabalho autônomo e precarizado. O discurso do empreendedorismo, hoje, ocorre em uma sociedade como a brasileira, em que as taxas de desemprego são elevadas, e a recente reforma trabalhista fez com que o Estado e as empresas flexibilizassem direitos dos trabalhadores. Antunes aponta, ainda, que esse discurso incentiva a informalização e transfere a responsabilidade do Estado para o cidadão pela sua situação de desempregado.

Partindo do exposto, é correto afirmar que

- A o empreendedorismo procura resolver o problema social causado pelas plataformas digitais de trabalho autônomo e sem direitos trabalhistas.
- B o discurso do empreendedorismo estimula, nos desempregados, a ideia de que a solução para a situação em que se encontram provém de sua iniciativa.
- C os empreendedores conseguem ter melhores trabalhos e ganhos do que os que estão empregados com essas novas leis trabalhistas no Brasil.
- D é preciso estimular os trabalhadores autônomos por meio de programas para liberação de crédito e disponibilizar cursos sobre administração e inovação.



(UECE 2023) Segundo Ricardo Antunes, o empreendedorismo é um mito que cresce pelo desemprego, o enfraquecimento das políticas sociais e pela inserção das tecnologias digitais, que têm contribuído para novas formas de trabalho autônomo e precarizado. O discurso do empreendedorismo, hoje, ocorre em uma sociedade como a brasileira, em que as taxas de desemprego são elevadas, e a recente reforma trabalhista fez com que o Estado e as empresas flexibilizassem direitos dos trabalhadores. Antunes aponta, ainda, que esse discurso incentiva a informalização e transfere a responsabilidade do Estado para o cidadão pela sua situação de desempregado.

Partindo do exposto, é correto afirmar que

- A **o empreendedorismo procura resolver o problema social causado pelas plataformas digitais de trabalho autônomo e sem direitos trabalhistas.**
- B **o discurso do empreendedorismo estimula, nos desempregados, a ideia de que a solução para a situação em que se encontram provém de sua iniciativa.**
- C **os empreendedores conseguem ter melhores trabalhos e ganhos do que os que estão empregados com essas novas leis trabalhistas no Brasil.**
- D **é preciso estimular os trabalhadores autônomos por meio de programas para liberação de crédito e disponibilizar cursos sobre administração e inovação.**

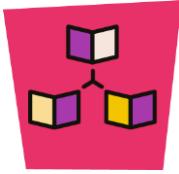
Para professores



Habilidade: (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos, relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base em sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: na seção “Para começar”, as questões visam avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os estudos desta aula.

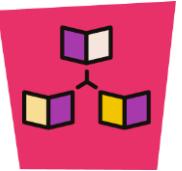


Expectativas de respostas:

1. Os estudantes podem citar: a substituição de caixas humanos por autoatendimento em supermercados e bancos; o uso de plataformas digitais, a indústria com robôs e atendimento de telemarketing com inteligência artificial.
2. Os estudantes podem citar: familiares que fizeram curso técnico; jovens aprendendo programação; profissionais de plataformas digitais como Uber, iFood etc.
3. Os estudantes podem citar que, em alguns casos, os profissionais substituídos são trabalhadores de baixa escolaridade, para se contratar aqueles que possuem maior escolaridade e/ou cursos profissionalizantes.



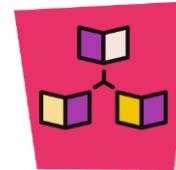
Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade da seção “Pause e responda” é importante para verificar se os estudantes compreenderam a principal mudança no mercado de trabalho.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade da seção “Na prática” visa proporcionar aos estudantes uma vivência prática, por meio da pesquisa e da investigação ativa sobre as transformações no trabalho local, usando metodologias ativas e colaboração. Combine um dia para a apresentação ou entrega dos trabalhos.

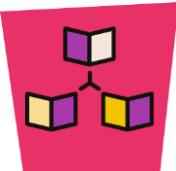


Expectativas de respostas:

Respostas pessoais. Cada grupo ou sistema trará perspectivas diferentes quanto ao sistema e à proposta.



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a seção “Encerramento” é para fechar o conteúdo previsto. Aproveite o momento para que os estudantes possam refletir sobre o assunto e tirar possíveis dúvidas que não tenham ficado esclarecidas.



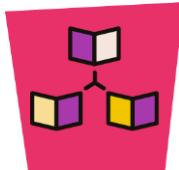
Expectativas de respostas:

A resposta para a primeira pergunta tem cunho pessoal, mas espera-se que os estudantes possam analisar seus conhecimentos e verificar quais são as necessidades, como estudo, domínio tecnológico, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, entre outras.

Para responder à segunda pergunta, os estudantes podem pensar na adaptação constante ao mercado, na insegurança trabalhista, na precarização do trabalho e nas dificuldades em encontrar um emprego formal.



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade da seção “Aprofundando” tem o objetivo de aprofundar o tema da aula com base em atividades de vestibular. A ideia é que o estudante possa fazer essa atividade de forma individual, analisando a formação do conhecimento.



Expectativas de respostas:

Gabarito: B.

Resolução:

Alternativa A: incorreta. O empreendedorismo não visa resolver os problemas sociais causados pelas plataformas digitais, mas muitas vezes os reforça ao estimular formas de trabalho precarizadas e informais.

Alternativa C: incorreta. Nem sempre empreendedores têm melhores condições do que trabalhadores formais. Muitos enfrentam instabilidade financeira e falta de direitos trabalhistas.

Alternativa D: incorreta. A questão aborda a crítica de Antunes ao empreendedorismo como um discurso que transfere responsabilidades para o indivíduo, e não a necessidade de estimular essa prática por meio de incentivos governamentais.

